

PESQUISA INDUSTRIAL DE EMPREGOS E SALÁRIOS – Novembro/10

A indústria capixaba registrou crescimento de +5,8% no número de pessoal ocupado em novembro de 2010 ante o mesmo mês de 2009 e alcançou a terceira posição no ranking nacional. Resultado impulsionado principalmente pelo dinamismo do segmento de Máquinas e equipamentos, exclusive elétrico, eletrônicos, de precisão e de comunicação (+42,2%).

Dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revelam indicadores expressivos acerca do mercado de trabalho na indústria do Espírito Santo. Em novembro de 2010 o índice de pessoal ocupado na indústria estadual registrou aumento de +5,8%, frente ao mesmo mês de 2009, dando continuidade ao elevado ritmo de crescimento verificado nos últimos meses. Tal resultado ficou acima da média nacional (+3,0%) e posicionou o estado na terceira colocação do ranking das Unidades da Federação pesquisadas pelo IBGE, atrás apenas do estado da Bahia (+7,8%) e do Rio de Janeiro (+7,0%). Esse resultado foi influenciado tanto pela indústria de *Transformação* (+5,7%) quanto pela indústria *Extrativa* (+6,9%). Entre os segmentos, o destaque fica para o segmento de *Máquinas e equipamentos, exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações* (+42,2%), que foi responsável pela maior geração de empregos no estado pelo quinto mês consecutivo. Ainda destaca-se os segmentos de *Borracha e plástico* (+20,8%) e de *Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos* (+18,5%).

Na comparação com o mês imediatamente anterior, o índice de pessoal ocupado registrou pequena queda de -0,2%, descontados os efeitos sazonais. O maior crescimento foi registrado pelo segmento de *Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos* (+2,5%) e *Madeira* (+2,1%), enquanto a maior queda foi registrada pelo segmento de *Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool* (-14,2%).

Em novembro, o número de horas pagas registrou alta de +7,2% em relação ao mesmo mês de 2009, 3,6 pontos percentuais acima da média nacional de +3,6%. Tal resultado colocou o Espírito Santo na segunda posição do ranking de horas pagas das Unidades da Federação, atrás apenas do estado da Bahia (+8,8%). Destaca-se a expansão do número de horas pagas nas indústrias de *Transformação* (+7,3%) e na *Extrativa* (6,2%). Entre os segmentos destaca-se o de *Máquinas e equipamentos, exclusive elétrico, eletrônicos, de precisão e de comunicações* (+58,3%), *Borracha e plástico* (+24,3%) e *Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos* (+21,3%).

No entanto, a folha de pagamento da indústria capixaba registrou queda de -5,5% frente ao mês de novembro de 2009, após sete meses de altas consecutivas. Apesar do crescimento ocorrido nos segmentos de *Máquinas e equipamentos, exclusive elétrico, eletrônicos, de precisão e de comunicações* (+79,9%) e de *Borracha e plástico* (+38,4%), estes não foram suficientes para compensar as quedas ocorridas principalmente nos segmentos de *Metalurgia básica* (-42,9%) e *Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool* (-25,5%).

No acumulado do ano, os índices de pessoal ocupado, salários reais e horas pagas avançaram, respectivamente, +6,0%, +6,5% e +6,7%, em relação aos mesmos períodos do ano anterior. Já no acumulado 12 meses, os aumentos foram de +5,2%, +5,1% e +5,9%, respectivamente.

Tabela 1 - Indicadores Conjunturais da Indústria (Brasil e ES)
Taxa de Variação (%)

Variáveis	nov10/nov09	Acumulado no ano*	Acumulado 12 meses*
Brasil			
Pessoal Ocupado	3,0	3,4	2,9
Número de Horas Pagas	3,6	4,1	3,6
Folha de Pagamento Real	7,4	6,9	5,7
Espírito Santo			
Pessoal Ocupado	5,8	6,0	5,2
Número de Horas Pagas	7,2	6,7	5,9
Folha de Pagamento Real	-5,5	6,5	5,1

Fonte: IBGE.

Elaboração: Economia do Bem-Estar e do Setor Público - IJSN.

(*) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 2 - Indicadores Regionais do Emprego na Indústria – Novembro 2010

Variáveis	Pessoal ocupado	Folha de pagamento real	Horas pagas
Bahia	7,8	14,7	8,8
Rio de Janeiro	7,0	10,1	6,1
Espírito Santo	5,8	-5,5	7,2
Pernambuco	4,2	14,8	4,7
Minas Gerais	3,5	10,2	4,6
Santa Catarina	3,5	10,7	4,1
Ceará	3,1	10,2	2,4
Brasil	3,0	7,4	3,6
Rio Grande do Sul	2,8	9,0	3,1
Paraná	2,4	7,4	4,3
São Paulo	2,1	5,1	2,4

Fonte: IBGE.

Elaboração: Economia do Bem-Estar e do Setor Público - IJSN.

Tabela 3 - Pessoal Ocupado Assalariado na Indústria por segmentos – ES – Taxa de Variação (%)

Seções e Divisões	Com ajuste sazonal*		Sem ajuste sazonal	
	nov10/out10	nov10/nov09	Acumulado no ano (1)	Acumulado 12 meses (1)
Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos	2,51	18,53	12,15	9,48
Madeira	2,08	4,61	0,85	0,11
Borracha e plástico	1,86	20,85	9,32	7,69
Minerais não-metálicos	1,83	7,03	5,58	5,49
Alimentos e bebidas	1,20	3,53	6,15	6,40
Produtos químicos	1,19	11,48	6,38	5,58
Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	0,81	2,76	4,16	3,07
Fabricação de meios de transporte	0,64	16,04	4,32	3,30
Indústrias extrativas	0,46	6,92	9,36	8,55
Metalurgia básica	0,27	13,11	8,94	7,20
Papel e gráfica	0,21	4,89	1,36	0,30
Indústria de transformação	-0,10	5,71	5,62	4,85
Indústria geral	-0,22	5,82	5,96	5,18
Calçados e couro	-0,22	12,35	22,87	22,04
Têxtil	-0,51	-17,26	-10,06	-9,31
Fabricação de outros produtos da indústria de transformação	-0,96	-9,56	-5,39	-5,35
Máq. e equip., exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	-1,91	42,24	24,13	19,33
Vestuário	-4,43	-9,90	-6,17	-6,39
Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool	-14,23	-46,57	19,77	23,14

Fonte: IBGE.

Elaboração: Economia do Bem-Estar e do Setor Público - IJSN.

(1) em relação ao mesmo período do ano anterior.

(*) com ajuste sazonal, realizado pela Coordenação de Estudos Econômicos do IJSN.

Tabela 4 - Horas Pagas na indústria por segmentos – ES – Taxa de Variação (%)

Seções e Divisões	nov10/nov09	Acumulado no ano*	Acumulado 12 meses*
Máq. e equip., exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	58,33	21,79	16,96
Borracha e plástico	24,27	10,24	9,30
Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos	21,34	13,79	10,59
Fabricação de meios de transporte	17,01	4,72	4,16
Produtos químicos	12,93	9,95	9,08
Calçados e couro	8,81	24,81	23,48
Papel e gráfica	7,99	2,87	1,32
Minerais não-metálicos	7,51	7,67	7,30
Indústria de transformação	7,34	6,18	5,31
Indústria geral	7,23	6,71	5,85
Metalurgia básica	7,22	9,40	8,33
Indústrias extrativas	6,17	12,02	11,20
Madeira	5,86	1,53	0,81
Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	4,79	8,45	7,34
Alimentos e bebidas	4,07	6,61	6,73
Fabricação de outros produtos da indústria de transformação	-8,48	-5,65	-5,52
Vestuário	-9,65	-5,81	-6,08
Têxtil	-16,70	-9,40	-8,69
Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool	-43,81	9,78	11,73

Fonte: IBGE.

Elaboração: Economia do Bem-Estar e do Setor Público - IJSN.

(*) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 5 - Folha de Pagamento Real por segmentos – ES – Taxa de Variação (%)

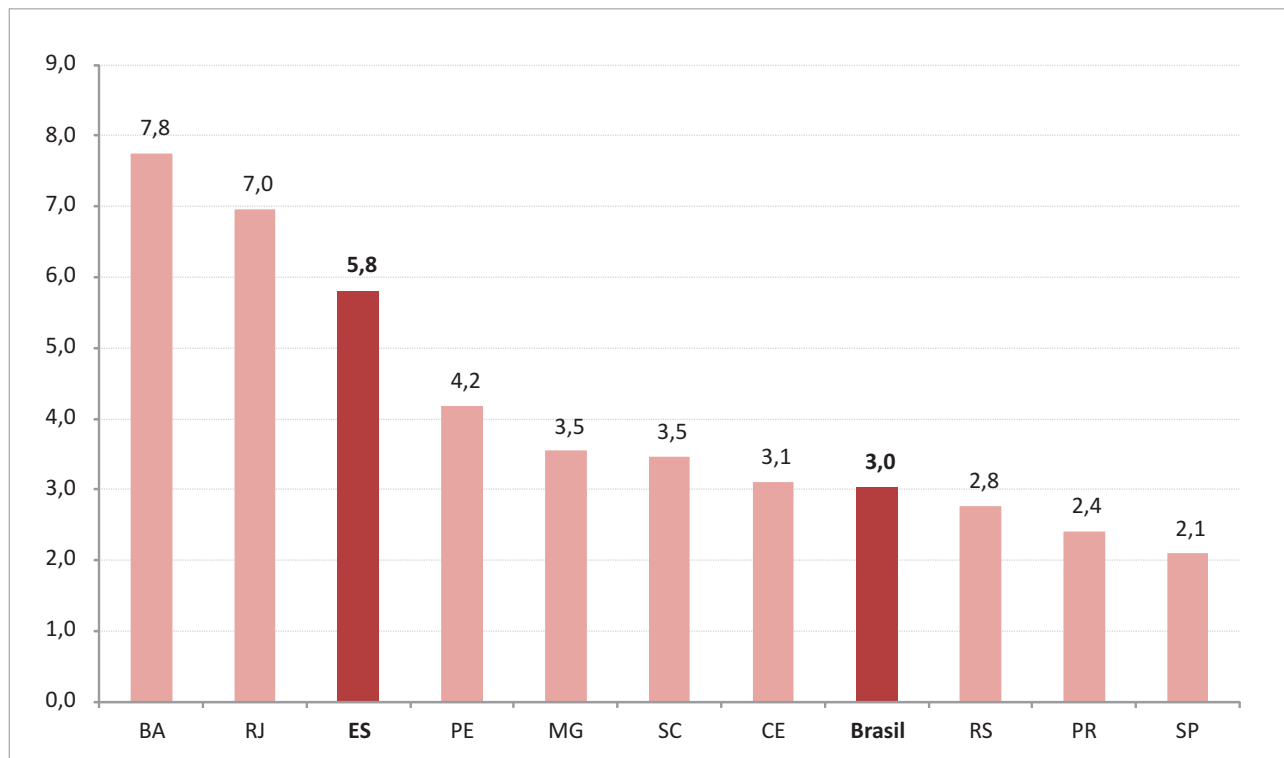
Seções e Divisões	nov10/ nov09	Acumulado no ano*	Acumulado 12 meses*
Máq. e equip., exclusive elétricos. eletrônicos, de precisão e de comunicações	79,93	20,90	13,78
Borracha e plástico	38,37	25,35	21,43
Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	22,88	6,40	3,22
Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos	16,12	10,74	8,41
Alimentos e bebidas	16,02	0,05	-2,13
Têxtil	12,84	2,76	2,46
Papel e gráfica	12,20	32,70	27,60
Minerais não-metálicos	11,65	5,13	4,78
Indústrias extrativas	11,56	8,28	7,50
Produtos químicos	9,78	3,39	0,01
Calçados e couro	5,53	25,78	25,64
Fabricação de meios de transporte	1,68	-1,92	-3,10
Madeira	-3,75	-0,82	1,96
Indústria geral	-5,54	6,45	5,12
Vestuário	-7,76	-2,45	-3,26
Indústria de transformação	-8,82	5,96	4,50
Fabricação de outros produtos da indústria de transformação	-10,23	-5,95	-6,27
Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool	-25,54	7,65	8,94
Metalurgia básica	-42,91	-1,47	-0,11

Fonte: IBGE.

Elaboração: Economia do Bem-Estar e do Setor Público - IJSN.

(*) em relação ao mesmo período do ano anterior.

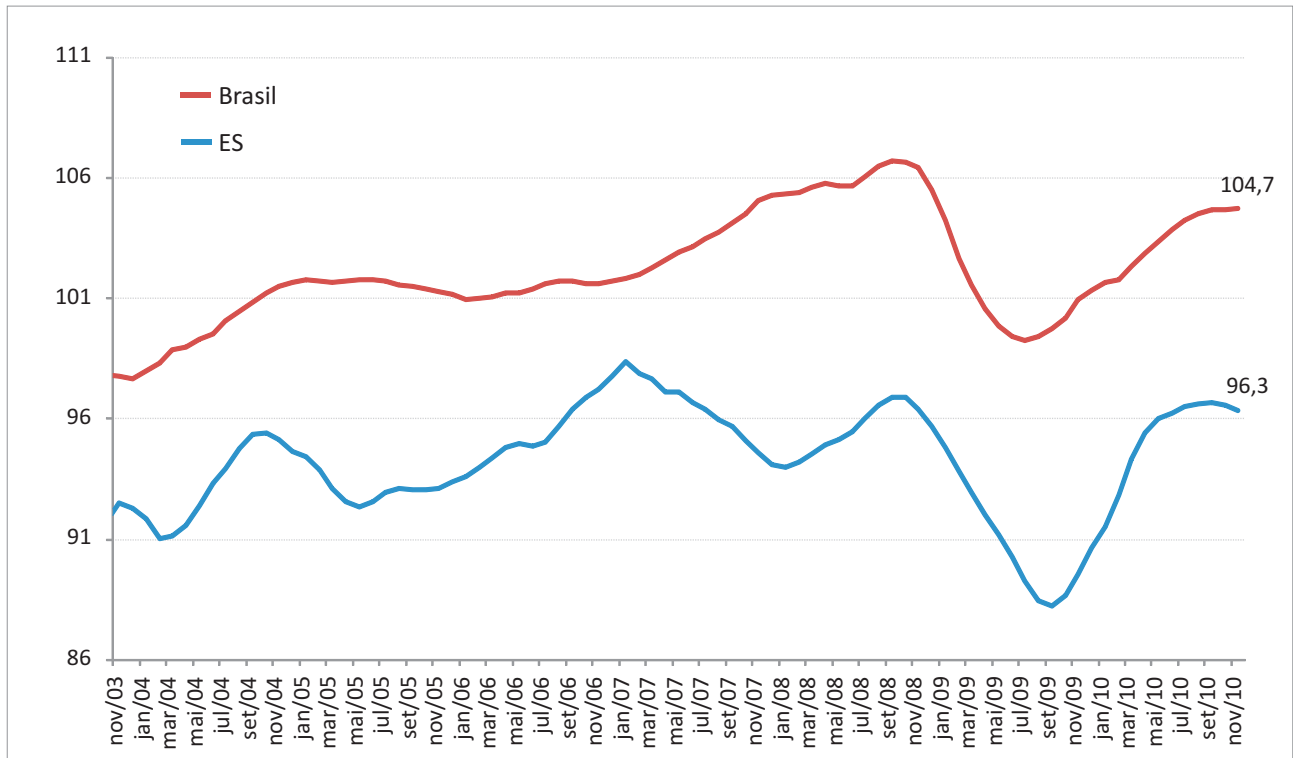
**Gráfico 1 - Pessoal Ocupado na Indústria – Brasil e Unidades da Federação
Variação (%) novembro10/novembro09**



Fonte: IBGE.

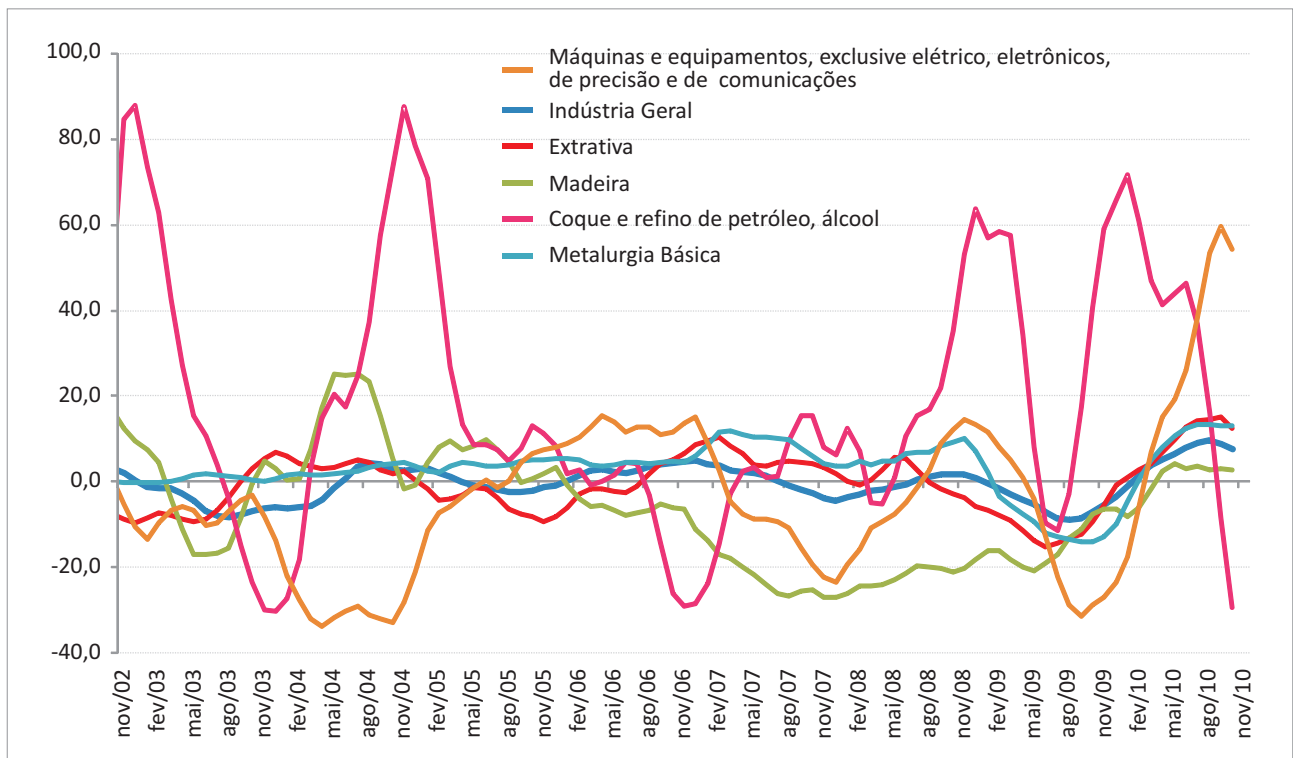
Elaboração: Economia do Bem-Estar e do Setor Público - IJSN.

Gráfico 2 - Pessoal Ocupado na Indústria – Brasil e Espírito Santo
Índice em média móvel trimestral – com ajuste sazonal



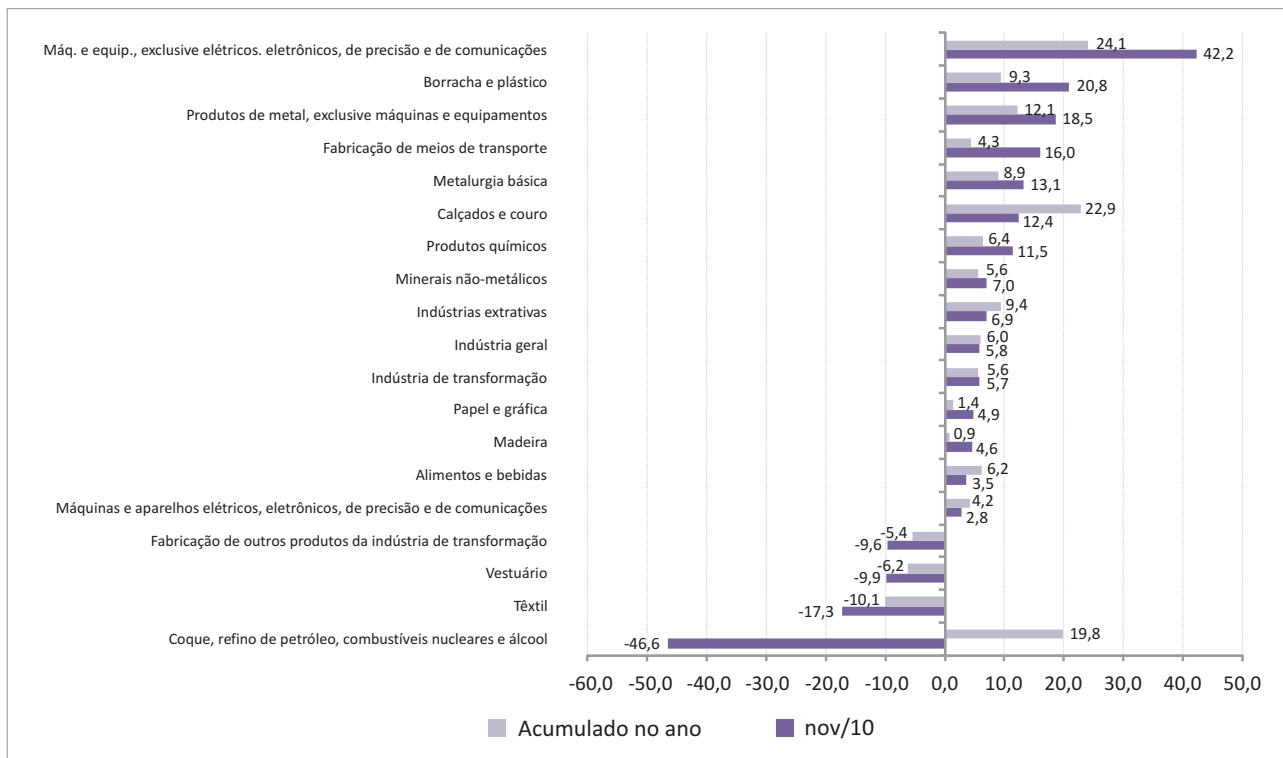
Fonte: IBGE.
Elaboração: Economia do Bem-Estar e do Setor Público - IJSN.

Gráfico 3 - Evolução do Emprego Industrial por atividades selecionadas – ES
Variação (%) em média móvel 3 meses contra mesmo período do ano anterior



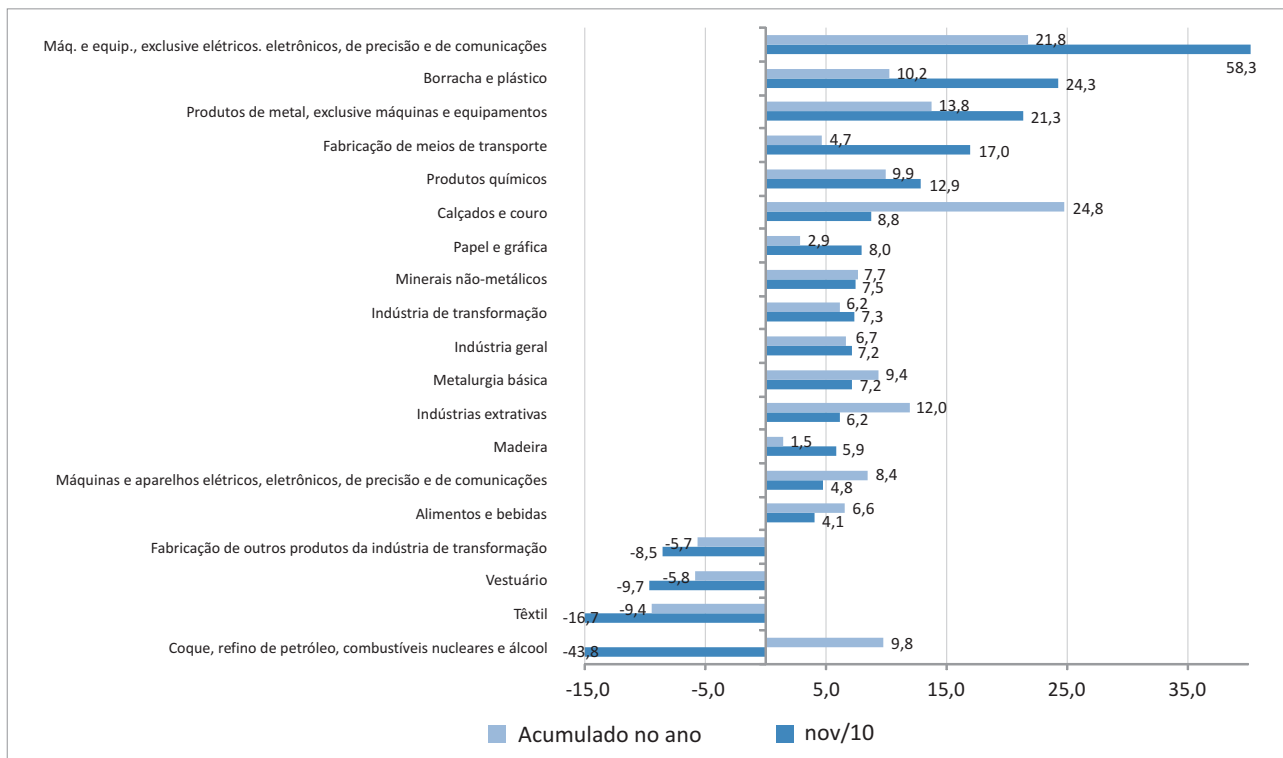
Fonte: IBGE.
Elaboração: Economia do Bem-Estar e do Setor Público - IJSN.

Gráfico 4 - Emprego Industrial por setores – ES
Varição (%) em relação ao mesmo período do ano anterior



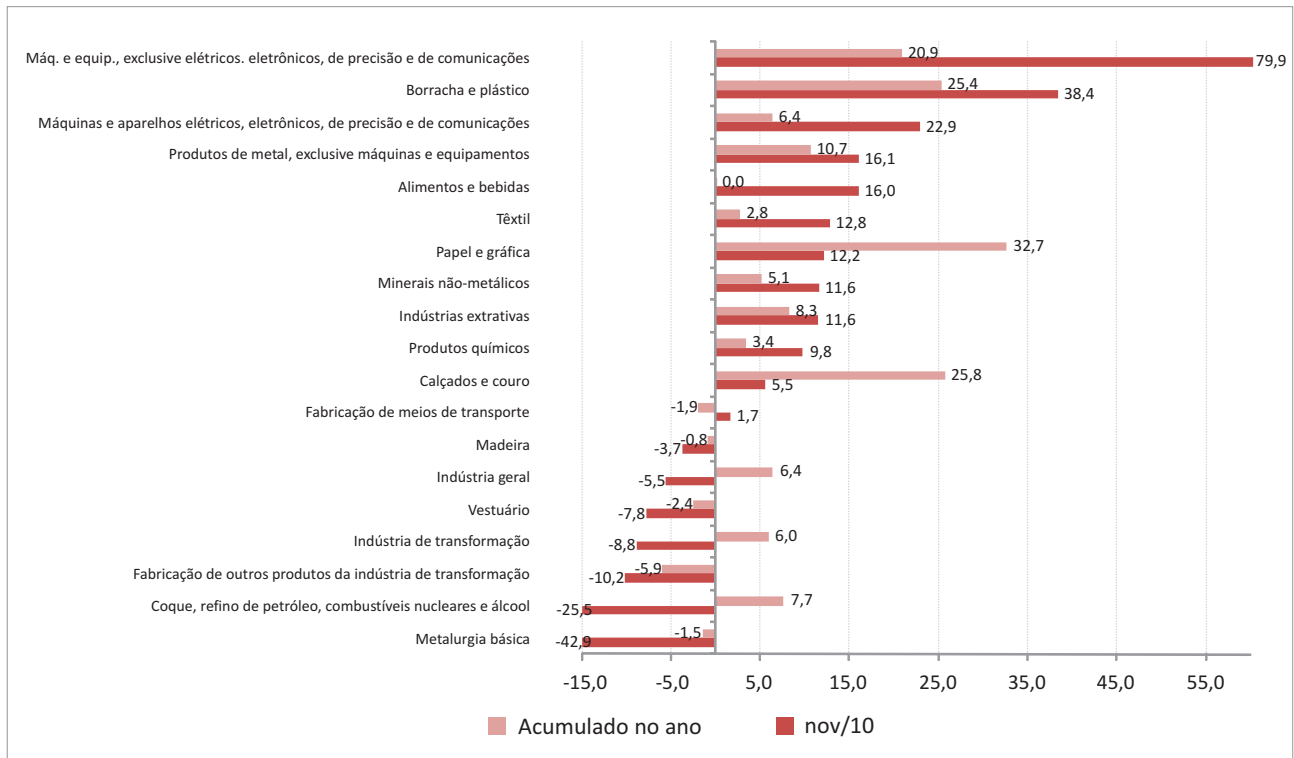
Fonte: IBGE.
 Elaboração: Economia do Bem-Estar e do Setor Público - IJSN.

Gráfico 5 - Horas Pagas na indústria por setores – ES
Varição (%) em relação ao mesmo período do ano anterior



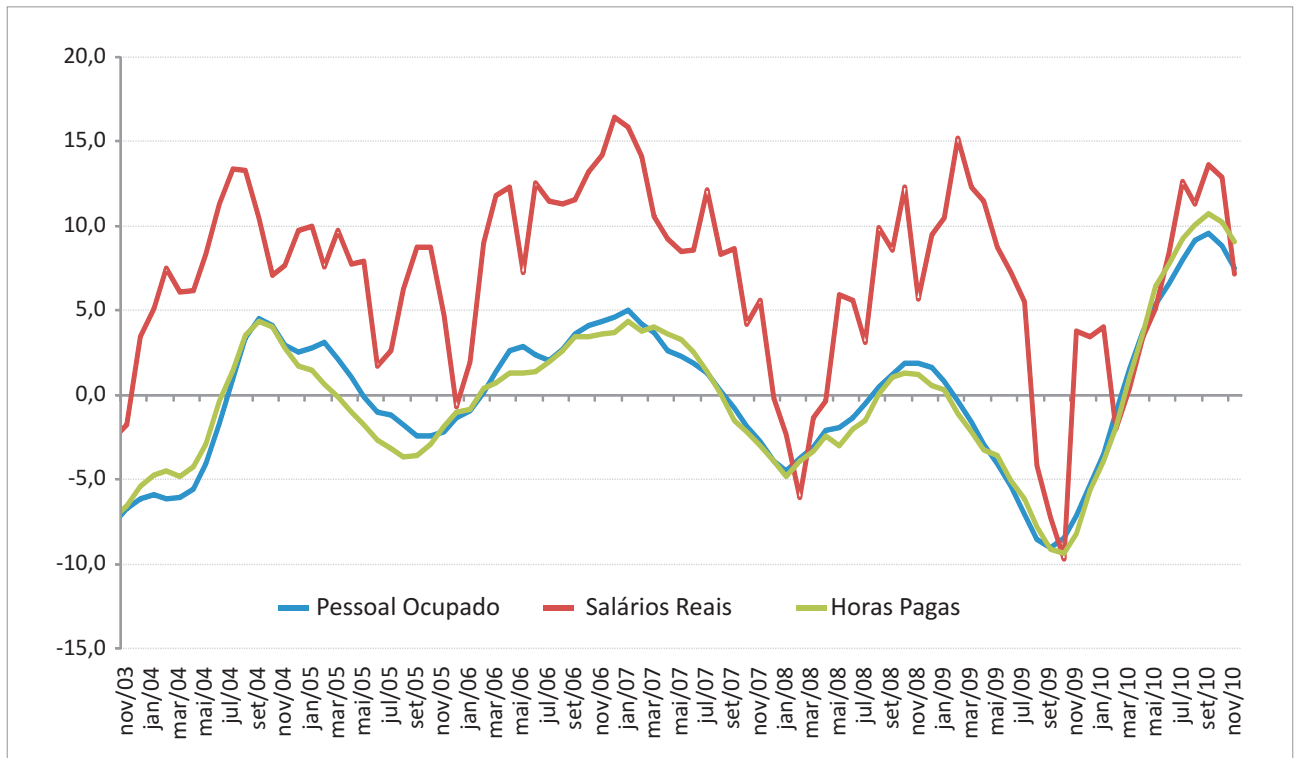
Fonte: IBGE.
 Elaboração: Economia do Bem-Estar e do Setor Público - IJSN.

Gráfico 6 - Folha de Pagamento Real na Indústria por setores – ES
Varição (%) em relação ao mesmo período do ano anterior



Fonte: IBGE.
 Elaboração: Economia do Bem-Estar e do Setor Público - IJSN.

Gráfico 7 - Pessoal Ocupado, Salários Reais e Horas Pagas na Indústria – ES
Varição (%) em média móvel 3 meses contra mesmo período do ano anterior



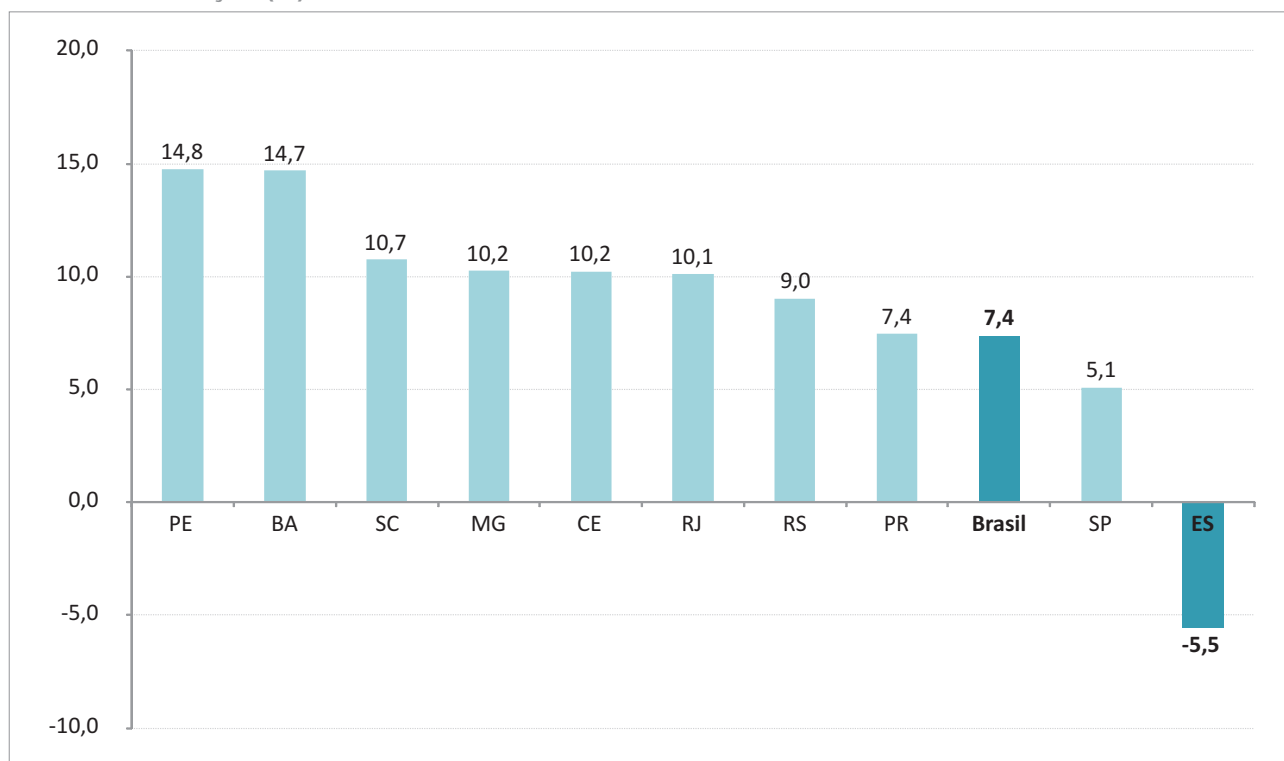
Fonte: IBGE.
 Elaboração: Economia do Bem-Estar e do Setor Público - IJSN.

Gráfico 8 - Horas Pagas na Indústria – Brasil e Unidades da Federação
Variação (%) novembro10/novembro09



Fonte: IBGE.
 Elaboração: Economia do Bem-Estar e do Setor Público - IJSN.

Gráfico 9 - Salários Reais na Indústria – Brasil e Unidades da Federação
Variação (%) novembro10/novembro09



Fonte: IBGE.
 Elaboração: Economia do Bem-Estar e do Setor Público - IJSN.

Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação Geral

Ana Paula Vitali Janes Vescovi
Diretora-presidente

Magnus William de Castro
Coordenador da Rede de Estudos de
Economia do Bem-Estar e do
Setor Público

Elaboração

Tatiana Kolodin Ferrari
Rede de Estudos de Economia do Bem-Estar
e do Setor Público

Revisão

Magnus William de Castro
Coordenador da Rede de Estudos de
Economia do Bem-Estar e do
Setor Público

Editoração

João Vitor André
Coordenador de Editoração –
Estudos Econômicos